







ao conflito, nove fontes de água desses blocos 1 e 2 não foram tratadas com Abate em agosto de 2019.

Foram ainda detetadas três infeções confirmadas em cães em 2020. A primeira, detetada na aldeia de Akweramero, no subdistrito de Gog Janjor do distrito de Gog, foi num cachorrinho que, por conseguinte, se manteve à solta até julho de 2019. Antes de ser amarrado, bebia e possivelmente consumia pequenos animais aquáticos de um conjunto de ribeiros e poços rasos inseguros nas redondezas, também conhecidos por serem visitados por bandos de babuínos. O segundo, n.º 4, detetado na aldeia de Birged-3 do subdistrito de Mender 8/9, distrito de Abobo, nunca foi amarrado até à deteção de suspeita de infeção. Durante o período provável da infeção, o cão acompanhou o dono no pastoreio e bebeu/possivelmente consumiu pequenos animais aquáticos nos lagos de Chelle e Garar. O terceiro cão, detetado na aldeia de Wichini do subdistrito de Atheti, distrito de Gog, andou à solta até março de 2020. Antes de março de 2020, o cão n.º 3 vivia em Dikak, *kebele* de Okedi, e vagueava pela floresta entre o PRC Agnuak e o PRC Nuer, onde provavelmente bebia ou comia pequenos animais aquáticos de fontes de água desprotegidas. Tais pontos de água também são visitados por bandos de babuínos. Conforme mencionado, o conflito nessa área impediu a cobertura plena da aplicação de Abate em agosto de 2019. Os cães infetados n.º 2 e n.º 3 não estavam amarrados 10 a 14 meses antes do surgimento do verme porque as aldeias de Birged-3 e Dikak não estão selecionadas para amarração proativa. Os donos de todos os cães e gatos infetados indicam alimentar os animais apenas com comida e água fornecidas pelo programa ou provenientes de outras origens seguras. Todos os oito gatos e três cães foram libertados ou soltos em algum momento, 10 a 14 meses antes da deteção.

**Medidas tomadas:**

o EDEP efetuou uma reunião com o Comité Central dos Refugiados (RCC, ou Refugee Central Committee) dos PRC e a Administração para os Assuntos dos Refugiados e dos Retornados (ARRA, ou Administration for Refugees and Returnees Affairs) sobre o controlo dos cães e gatos que vagueiam na área.

---



Figura 2a: Mapa demonstrativo do surto de DVG nos lagos de Ogul em 2020

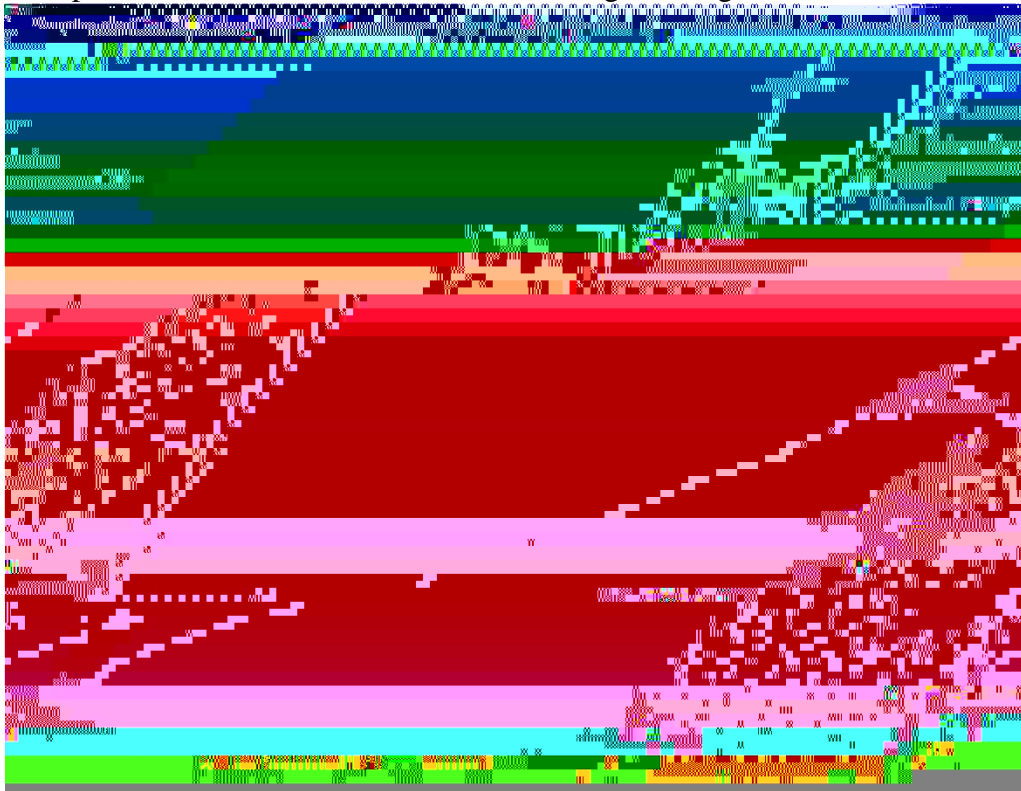
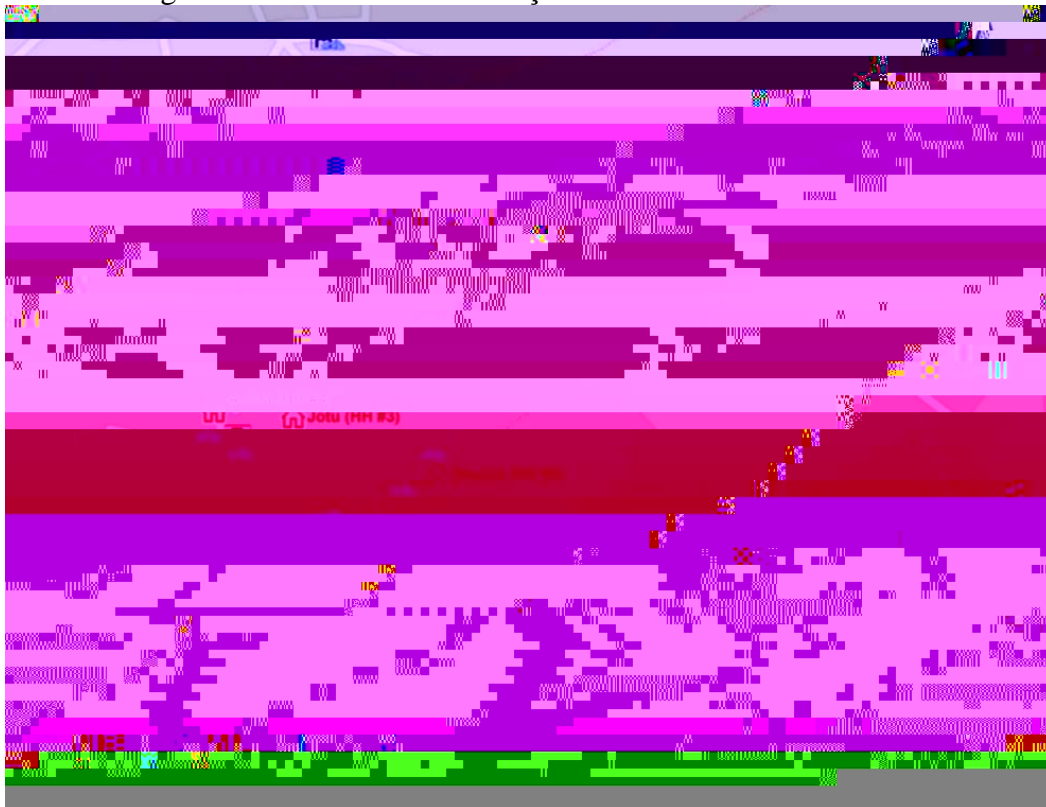


Figura 2b: Mapa demonstrativo das infecções em gatos no PRC Agnua e fontes de água potencialmente inseguras associadas a essas infecções









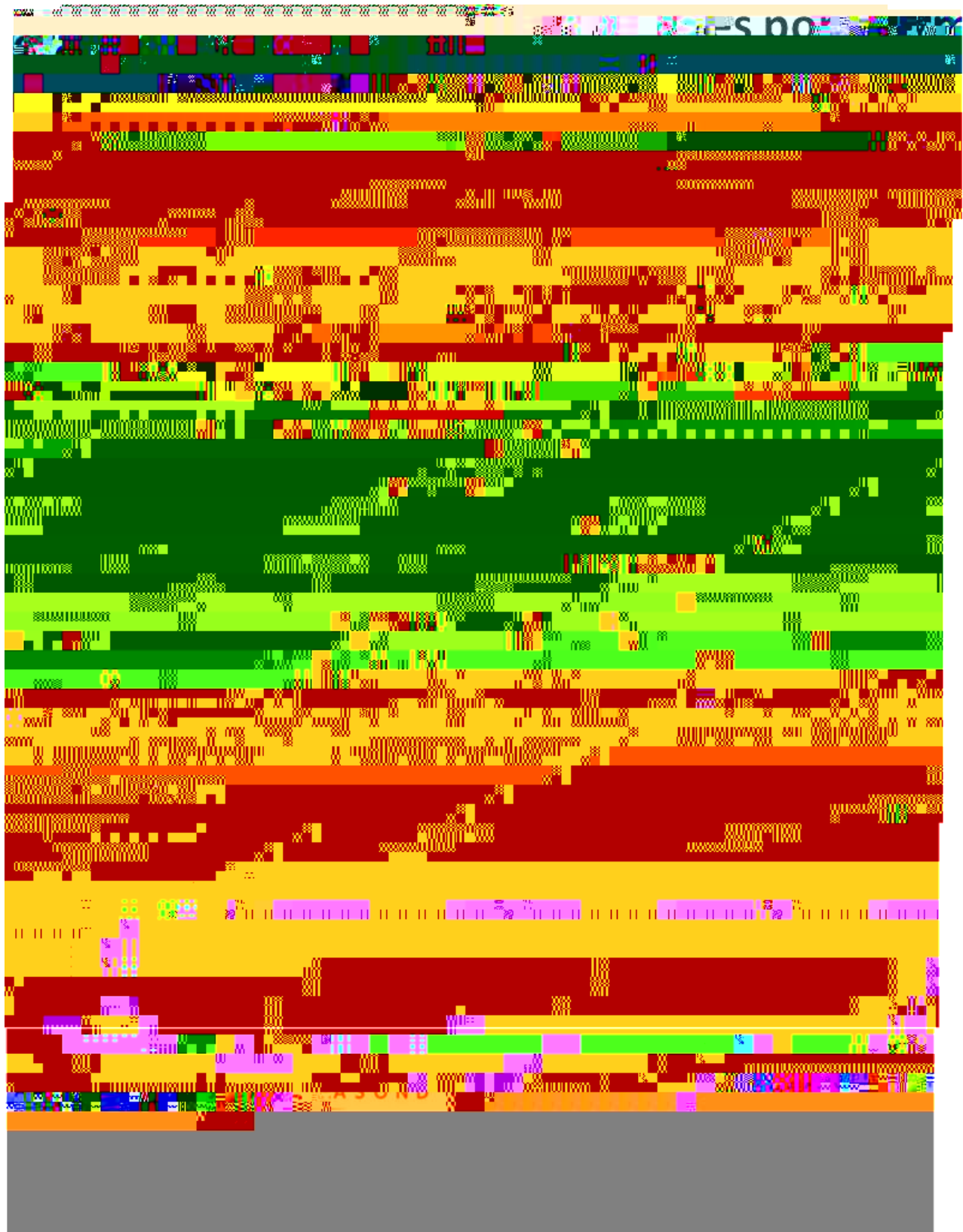


para o laboratório de referência do CDC em Atlanta para análise. Caso se confirme ser um verme-da-guiné, será o segundo caso do ano no Sudão do Sul até à data (**Figura 3**).

Em agosto, o SSGWEP efetuou buscas de casos nos condados de Awerial, Terekeka, Yirol Oriental, Yirol Ocidental e Kapoeta Oriental. As equipas selecionaram 234 aldeias e campos de gado prioritários e procederam à despistagem de 59 174 pessoas e 2180 animais, o que resultou em 244 rumores e 79 suspeitos em seres humanos, bem como em nove rumores e dois suspeitos em animais.

---

Figura 3





localidades ou aldeias afetadas (extensão geográfica da infecção), do número de seres humanos e animais infetados (propagadores potenciais da infecção) e do número de vermes-da-guiné nos seres humanos e animais infetados (carga parasitária). O rastreio da carga parasitária total (conhecida) remanescente em cada país é um indicador indireto da diversidade potencial do parasita. À semelhança dos animais selvagens ameaçados, uma menor diversidade genética significa que as espécies podem ser mais vulneráveis à extinção. O número total de vermes não se correlaciona de forma exata com o nível de diversidade genética; a diversidade depende da proximidade de parentesco dos vermes remanescentes, ou seja, se os vermes partilham pais, avós ou ascendentes mais distantes. Porém, o número de vermes remanescentes é mais fácil de medir do que a sua composição genética, e um menor número de vermes implica uma menor probabilidade estatística de diversidade genética.

O **Quadro 4** resume o número de aldeias afetadas, as infeções por verme-da

---



Quadro 5

**Número de casos de doença do verme-da-guiné confirmados em laboratório e número de casos contidos relatado por mês durante 2020\* ^**  
(Países dispostos por ordem decrescente de casos em 2019)

| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERMES-DA-GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS |           |       |       |       |       |       |        |          |         |          |          |         | % CONT. |
|---|--|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|---------|
|   | JANEIRO  | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO  | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL*  |         |
| CHADE                                     | 1 / 1  | 0 / 1     | 0 / 3 | 0 / 1 | 3 / 3 | 0 / 0 | 0 / 1 | 0 / 0  | 0 / 0    |         |          |          | 4 / 10  | 40%     |
| SUDÃO DO SUL                              | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 1 / 1  | 0 / 0    |         |          |          | 1 / 1   | 100%    |
| ANGOLA^                                   | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 1 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0  | 0 / 0    |         |          |          | 0 / 1   | 0%      |
| ETIÓPIA                                   | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 0 | 7 / 7 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0  | 0 / 0    |         |          |          | 7 / 7   | 100%    |
| MALI§                                     | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 1 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0  | 0 / 0    |         |          |          | 0 / 1   | 0%      |
| TOTAL*                                    | 1 / 1  | 0 / 1     | 0 / 5 | 7 / 8 | 3 / 3 | 0 / 0 | 0 / 1 | 1 / 1  | 0 / 0    |         |          |          | 12 / 20 | 60%     |
| % CONTIDOS                                | 100%   | 0%        | 0%    | 88%   | 100%  |       | 0%    | 100%   |          |         |          |          | 60%     |         |

\* Provisório

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos autóctones. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados no mês em questão.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não obedeceram a todos os padrões de contenção de casos.

§ Os relatórios incluem Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso e as regiões de Mopti, Timbuktu e Gao; dependendo das condições de segurança durante 2018, o GWEP continuou a destacar um consultor técnico para a região de Kidal a fim de supervisionar o programa.

^ Os Camarões relataram um caso em fevereiro que foi muito provavelmente infetado no Chade.

(Países dispostos por ordem decrescente de casos em 2018)

| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERMES-DA-GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS |           |       |       |         |       |       |        |          |         |          |          |         | % CONT. |
|---|--|-----------|-------|-------|---------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|---------|
|   | JANEIRO  | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO    | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL*  |         |
| CHADE                                     | 0 / 2  | 1 / 1     | 1 / 3 | 2 / 3 | 11 / 17 | 4 / 6 | 4 / 6 | 2 / 7  | 1 / 2    | 0 / 1   | 0 / 1    | 0 / 0    | 26 / 49 | 53%     |
| SUDÃO DO SUL                              | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0   | 0 / 0 | 0 / 1 | 1 / 1  | 1 / 2    | 0 / 0   | 0 / 0    | 0 / 0    | 2 / 4   | 50%     |
| ANGOLA                                    | 0 / 1  | 0 / 0     | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0   | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0  | 0 / 0    | 0 / 0   | 0 / 0    | 0 / 0    | 0 / 1   | 0%      |
| ETIÓPIA                                   | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0   | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0  | 0 / 0    | 0 / 0   | 0 / 0    | 0 / 0    | 0 / 0   | 0%      |
| MALI§                                     | 0 / 0  | 0 / 0     | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0   | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0  | 0 / 0    | 0 / 0   | 0 / 0    | 0 / 0    | 0 / 0   | 0%      |
| TOTAL*                                    | 0 / 3  | 1 / 1     | 1 / 3 | 2 / 3 | 11 / 17 | 4 / 6 | 4 / 7 | 3 / 8  | 2 / 4    | 0 / 1   | 0 / 1    | 0 / 0    | 28 / 54 | 52%     |
| % CONTIDOS                                | 0%   | 100%      | 33%   | 67%   | 65%     | 67%   | 57%   | 38%    | 50%      | 0%      | 0%       |          | 52%     |         |

\* Provisório

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos autóctones. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados no mês em questão.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não obedeceram a todos os padrões de contenção de casos.

§ Os relatórios incluem Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso e as regiões de Mopti, Timbuktu e Gao; dependendo das condições de segurança durante 2018, o GWEP continuou a destacar um consultor técnico para a região de Kidal a fim de supervisionar o programa.

Os Camarões relataram um caso em março que foi provavelmente infetado no Chade.

## DEFINIÇÃO DE FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO

Segue-se uma definição para uma fonte/localização presumida de um caso de verme-da-guiné, tal como já definimos um caso contido; o enfoque em ambos é agora cada vez mais importante. O *quando* uma infecção ocorreu é algo que já está padronizado há 10-14 meses; o *onde* a transmissão provavelmente ocorreu é o que sugerimos padronizar agora. Temos de saber onde uma pessoa foi provavelmente infetada com a doença do verme-da-guiné, tanto para direcionar as intervenções como para rastrear outras cadeias de transmissão potenciais. A forma de infecção (o *como*: seja por água para beber, ingestão de peixe ou rãs) não é muito importante para estes

---



viagens, os programas não receberam visitas regulares de supervisão presencial da sede do Carter Center desde março de 2020, como normalmente aconteceria. Os desafios adicionais causados pela COVID-19 elevaram a fasquia dos atos diários de coragem e criatividade praticados pelos GWEP.


**Chade** relatou o seu primeiro caso de COVID-19 em março. O programa continua a funcionar com rigoroso respeito pelas medidas preventivas. Dez consultores técnicos internacionais (CTI) deixaram o país; 12 permaneceram no Chade. Alguns dos CTI que partiram continuam a trabalhar à distância com a equipa do GWEP do Chade e sete regressaram ao Chade. O Chade tem 2219 aldeias sob vigilância ativa (AVA), 99% das quais relatadas em junho. Os esforços para providenciar uma fonte de água segura para beber na aldeia de Bogam foram atrasados, devido em parte às precauções contra a COVID-19.

A **Etiópia** tinha 4 consultores técnicos internacionais em 2020. Todos deixaram a Etiópia em março e um regressou. O Programa de Erradicação da Dracunculose da Etiópia (EDEP) tem 189 aldeias sob vigilância ativa, das quais 100% relatadas em junho.

**Mali** não tinha consultores técnicos internacionais em 2019 nem em 2020 devido à situação de segurança. Em maio, consultores técnicos nacionais participaram em ações de formação de formadores para atividades contra a COVID-19 em Djenne, Markala, Macina e Mopti. O Mali tem 2699 aldeias sob vigilância ativa, 88% das quais relatadas em julho.

No **Sudão do Sul**, mesmo antes de relatados os primeiros casos de COVID-19 no início de abril, o SSGWEP adotou medidas de proteção para o pessoal do programa e os membros da comunidade e adaptou as atividades de vigilância e intervenção em conformidade. Em maio, o programa distribuiu 8000 cartazes sobre a COVID-19 pelas unidades de saúde e aldeias e forneceu 1000 blocos de cavalete para fins de educação sobre saúde e COVID-19 a trabalhadores de mais de 20 condados. O SSGWEP também desenvolveu um resumo informativo adaptado para trabalhadores da saúde que efetuam atividades de vigilância de rotina, atividades integradas como a administração massiva de medicamentos e investigação de casos em áreas que não estão sob vigilância ativa. Nove consultores técnicos internacionais (CTI) apoiados pelo Carter Center deixaram o país, tendo ficado quatro responsáveis administrativos superiores. Alguns dos CTI que partiram continuam a trabalhar à distância com a equipa do SSGWEP e quatro regressaram ao Sudão do Sul. O Sudão do Sul tem 2162 aldeias sob vigilância ativa, das quais 88% relatadas em julho. Um horário de voos reduzido no Sudão do Sul atrasou a apresentação de relatórios em julho e agosto.

## DONATIVO

 O Carter Center está grato pela sólida parceria entre a Health & Development International (HDI) e o Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné. A HDI apoia os sistemas de compensação monetária que os ministérios nacionais da saúde gerem para incentivar os membros da comunidade a relatarem casos ou infeções de verme-da-guiné. O Centro está grato por quase três décadas de parceria e pelo compromisso da HDI para com a continuação da sua colaboração até que seja conseguida a erradicação.

---

## **REUNIÃO**

A Organização Mundial da Saúde anunciou que a Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculose se reunirá virtualmente em 8 de outubro de 2020.

15

---

